

Pertence ao n.º 191

Senhores Senadores.—A vossa comissão de finanças, tendo examinado o projecto referente à criação da marinha colonial, é de parecer que ela merece a vossa aprovação. Agora que começou a tratar-se da aquisição de material para a marinha de guerra, torna-se necessário separar os dois serviços, para que o pessoal que serve na marinha de guerra possa com maior permanência e continuidade dedicar-se à sua preparação para a guerra.

É possível que dêste projecto resulte um pequeno aumento de despesa, mas a vossa comissão, embora não

possa fixar qual êsse aumento, crê que, se o houver, êle será de pouca importância, pelas razões seguintes: o número de navios é infelizmente muito reduzido; o tempo das comissões do pessoal, para dar direito a passagens para si e suas famílias é elevado a 5 anos, ao passo que actualmente a duração do tempo de estação é de dois anos; finalmente, sendo uma grande parte do pessoal não graduado substituído por indígenas, economiza-se a importância das passagens, além de que os vencimentos são inferiores aos que se pagam actualmente ao pessoal europeu.

Sala do Senado, em 3 de Julho de 1912.

José Maria Pereira.

Inácio de Magalhães Basto.

Tomás Cabreira.

Nunes da Mata.

Alfredo Botelho de Sousa.

